

## **RACISMO E O SEXISMO: ESTEREÓTIPOS COMPORTAMENTAIS AOS CORPOS NEGROS**

*Francisca Ramos-Lopes (UERN)*  
[franciscamos@uern.br](mailto:franciscamos@uern.br)

Esta mesa-redonda objetiva, observando uma perspectiva de desconstrução de práticas racistas preconceituosas e discriminatórias, problematizar eixos analíticos da linguagem referentes à produção de sentidos, às formações discursivas e às relações de poder a partir dos seguintes objetos: a) o corpo feminino nas comunidades africanas pré-coloniais iorubás, cuja categoria social “mulher”, diferentemente do ocidente, não é baseada em um tipo de corpo, nem em relação ou oposição a categoria “homem”; b) enunciados com efeitos de sentidos racistas veiculados na imprensa de Mossoró-RN, sobre o cangaceiro Jararaca, preso e assassinado pela polícia em 1927, após atacar a cidade no bando de Lampião; c) o posicionamento discursivo de estudantes do ensino superior a partir de suas experiências em relações afetivas inter-raciais. Metodologicamente faz um entrelace entre categorias teóricas advindas da Linguística Aplicada indisciplinar, com a Análise do Discurso francesa, os estudos culturais e os estudos foucaultianos. As condições de produção em que cada objeto foi construído e analisado são pautadas em diferenças histórico-discursivas as quais invadem o imaginário dos sujeitos, estendendo-se a discursos hegemônicos arraigados social e historicamente em relações de poder e dominação que se perenizam no tempo e no espaço.

Palavras-chave:

Afrocentrismo. Efeitos de sentidos. Práticas discriminatórias.